

**Processo Seletivo 04/2026 UDESC**  
**PADRÃO DE RESPOSTA - PROVA ESCRITA**  
**Área de Conhecimento: GEOGRAFIA**

**Questão 01 (valor 2,0)**

**No contexto da Gestão e Responsabilidade Social, caracterize os sistemas padronizados de gestão social e analise seu papel na estruturação das práticas organizacionais, considerando também seus limites para a efetiva incorporação da responsabilidade social à cultura das organizações.**

**PADRÃO DE RESPOSTA:**

Espera-se que o candidato compreenda que os sistemas padronizados de gestão social funcionam como instrumentos de orientação, estruturação, avaliação e, em alguns casos, certificação das práticas de responsabilidade social nas organizações. Tais sistemas contribuem para organizar procedimentos, definir responsabilidades, estabelecer critérios de acompanhamento, favorecer a comunicação com partes interessadas, apoiar processos de melhoria e permitir maior comparabilidade entre organizações.

A resposta deve caracterizar instrumentos pertinentes ao tema, reconhecendo que eles podem assumir diferentes formatos, como normas certificáveis, diretrizes de gestão e instrumentos de autoavaliação. Entre os exemplos adequados, podem ser mencionados SA 8000, NBR 16001, ISO 26000, AA 1000 e Indicadores ETHOS, desde que a menção seja acompanhada de adequada caracterização.

Espera-se, ainda, que o candidato diferencie instrumentos voltados à certificação ou conformidade de práticas sociais daqueles voltados à orientação, diagnóstico, aprendizagem ou aprimoramento da gestão. A SA 8000 pode ser associada às relações de trabalho, condições laborais, cadeia de fornecedores e requisitos sociais verificáveis. A NBR 16001 pode ser compreendida como referência para implantação de sistema de gestão da responsabilidade social, com foco em planejamento, implementação, operação, documentação, monitoramento, análise e melhoria. Os Indicadores ETHOS podem ser compreendidos como instrumento de autoavaliação e aprendizagem organizacional, e não propriamente como certificação.

Por fim, o candidato deve apresentar avaliação crítica, indicando que a existência de normas, certificações, diretrizes ou indicadores não garante, por si só, a responsabilidade social efetiva. Esses instrumentos podem favorecer a institucionalização do tema, mas sua efetividade depende da incorporação da responsabilidade social às decisões, rotinas, valores, práticas de gestão e relações com trabalhadores, fornecedores, clientes, comunidade, governo e sociedade. Assim, a padronização contribui para estruturar a gestão social, mas não substitui o compromisso organizacional com mudança cultural, coerência prática e melhoria contínua.

**GABARITO / CRITÉRIOS DE CORREÇÃO:**

**Compreensão do papel dos sistemas padronizados de gestão social — 0,5 ponto**

Atribuir pontuação ao candidato que reconhecer esses sistemas como instrumentos de orientação, estruturação, avaliação, certificação, acompanhamento ou melhoria das práticas de responsabilidade social nas organizações.

**Caracterização adequada de instrumentos ou exemplos — 0,5 ponto**

Atribuir pontuação ao candidato que mencionar e caracterizar adequadamente ao menos dois instrumentos relacionados ao tema, como SA 8000, NBR 16001, ISO 26000, AA 1000 ou Indicadores ETHOS, diferenciando, quando pertinente, normas certificáveis, diretrizes e instrumentos de autoavaliação.

**Análise da contribuição e dos limites da padronização — 0,5 ponto**

Atribuir pontuação ao candidato que explicar que os sistemas padronizados podem organizar práticas e fortalecer a gestão social, mas não garantem, isoladamente, a efetiva responsabilidade social, especialmente quando não há incorporação às decisões, rotinas, valores e práticas organizacionais.

**Coerência, objetividade e qualidade argumentativa — 0,5 ponto**

Atribuir pontuação ao candidato que apresentar resposta clara, articulada, objetiva e aderente ao tema, mobilizando os conceitos de modo consistente e evitando mera enumeração de normas ou afirmações genéricas sem análise.

**Fonte:**

ZARPELON, Márcio Ivanor. Gestão da Responsabilidade Social - NBR 16.001 / SA 8.000: implantação e prática. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006. p. 68-73.

**Questão 02 (valor 2,0)**

**Caracterize a ISO 26000 no campo da responsabilidade social organizacional e analise seu papel na orientação de práticas de gestão, considerando sua forma de aplicação, suas contribuições e seus limites.**

**PADRÃO DE RESPOSTA:**

Espera-se que o candidato compreenda a ISO 26000 como uma referência internacional voltada à responsabilidade social das organizações, relacionada à contribuição organizacional para o desenvolvimento sustentável e à consideração dos impactos das decisões e atividades sobre a sociedade e o meio ambiente.

A resposta deve reconhecer que a ISO 26000 possui caráter amplo, aplicável a diferentes tipos de organizações, independentemente de porte, natureza jurídica, setor de atividade ou localização. Também deve demonstrar que sua aplicação se relaciona à compreensão da responsabilidade social, à identificação e ao engajamento de partes interessadas, à comunicação de compromissos e desempenho e à integração da responsabilidade social às políticas, práticas e decisões organizacionais.

Espera-se, ainda, que o candidato diferencie a ISO 26000 de normas baseadas em requisitos auditáveis ou voltadas à certificação. A norma deve ser compreendida como instrumento de orientação e recomendação, não como mecanismo de certificação de conformidade. Assim, sua contribuição está menos na comprovação formal de atendimento a requisitos e mais no apoio à reflexão, à estruturação e ao aprimoramento das práticas de responsabilidade social.

A resposta também pode mobilizar princípios associados à responsabilidade social, como comportamento ético, transparência, respeito às partes interessadas, respeito ao estado de direito, respeito às normas internacionais de comportamento e respeito aos direitos humanos. Não se exige a enumeração completa desses princípios, mas sim a compreensão de que a norma busca orientar a atuação organizacional em bases socialmente responsáveis.

Por fim, espera-se avaliação crítica. A ISO 26000 pode fortalecer a gestão da responsabilidade social ao oferecer uma linguagem comum, orientar decisões e ampliar a consideração de impactos sociais e ambientais. Entretanto, sua efetividade depende da capacidade da organização de transformar orientações em práticas concretas, rotinas, processos, decisões e relações consistentes com suas partes interessadas. A simples adoção retórica da norma não garante responsabilidade social efetiva.

**GABARITO / CRITÉRIOS DE CORREÇÃO:**

**Caracterização geral da ISO 26000 — 0,5 ponto**

Atribuir pontuação ao candidato que reconhecer a ISO 26000 como referência internacional relacionada à responsabilidade social organizacional, ao desenvolvimento sustentável e aos impactos das decisões e atividades das organizações sobre a sociedade e o meio ambiente.

**Forma de aplicação e abrangência organizacional — 0,5 ponto**

Atribuir pontuação ao candidato que explicar sua aplicabilidade a diferentes tipos de organizações e relacioná-la ao engajamento de partes interessadas, à comunicação de compromissos, à orientação de políticas e à integração da responsabilidade social à gestão.

### **Diferenciação quanto à certificação e aos requisitos — 0,5 ponto**

Atribuir pontuação ao candidato que distinguir a ISO 26000 de normas certificáveis ou baseadas em requisitos auditáveis, compreendendo-a como instrumento de orientação, recomendação e apoio à gestão da responsabilidade social.

### **Qualidade crítica e argumentativa — 0,5 ponto**

Atribuir pontuação ao candidato que apresentar análise clara, objetiva e consistente, reconhecendo tanto a contribuição da ISO 26000 para orientar práticas organizacionais quanto seus limites, especialmente quando suas diretrizes não são efetivamente incorporadas às decisões, rotinas e práticas da organização.

#### **Fonte:**

BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável: da teoria à prática. 3 ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2016. P 183-188.

### **Questão 03 (valor 2,0)**

#### **Análise o papel do Protocolo de Kyoto na governança internacional das mudanças climáticas.**

#### **PADRÃO DE RESPOSTA:**

Espera-se que o candidato compreenda o Protocolo de Kyoto como um marco histórico-institucional da governança internacional das mudanças climáticas, associado ao esforço de construção de compromissos multilaterais para enfrentar o aquecimento global e reduzir emissões de gases de efeito estufa.

A resposta deve reconhecer que o Protocolo se vinculou à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima e buscou transformar a preocupação ambiental global em compromissos, metas, mecanismos de implementação e formas de cooperação entre países. Seu papel deve ser compreendido no contexto da tentativa de criar um regime internacional capaz de articular desenvolvimento econômico, responsabilidade ambiental e ação coordenada diante de um problema global.

Espera-se que o candidato identifique a lógica de diferenciação entre países. Os países desenvolvidos e economias em transição assumiram compromissos quantificados de redução ou limitação de emissões, tomando como referência os níveis de 1990. Já os países não incluídos neste rol, assumiram as mesmas metas obrigatórias, embora devessem formular programas, melhorar sistemas de informação, desenvolver inventários e adotar medidas voltadas à mitigação da mudança climática.

A resposta deve indicar que o Protocolo articulou obrigações nacionais e mecanismos internacionais de implementação. Entre os elementos pertinentes, podem ser mencionados compromissos de redução de emissões, inventários, programas nacionais, intercâmbio de direitos de emissão, eficiência energética, energias renováveis, melhoria de tecnologias nos setores de transporte e indústria, acordos voluntários e mecanismos de compensação, como o Mecanismo para o Desenvolvimento Limpo.

Espera-se, ainda, avaliação crítica. O Protocolo de Kyoto representou avanço ao estabelecer metas, prazos, mecanismos de acompanhamento e instrumentos de cooperação internacional. Ao mesmo tempo, enfrentou limites políticos, econômicos e institucionais, como dificuldades de ratificação, resistência de grandes emissores, divergências entre países, tensões entre desenvolvimento econômico e proteção ambiental e desafios para converter compromissos internacionais em reduções efetivas de emissões.

Assim, o Protocolo deve ser compreendido por sua importância na consolidação da governança climática internacional, mas também por seus limites de alcance e efetividade. Sua relevância está menos em sua centralidade operacional no regime climático atual e mais em sua contribuição para estruturar conceitos, instrumentos e debates que influenciaram a agenda climática posterior.

## **GABARITO / CRITÉRIOS DE CORREÇÃO:**

### **Compreensão geral do Protocolo de Kyoto — 0,5 ponto**

Atribuir pontuação ao candidato que reconhecer o Protocolo como marco da governança climática internacional, associado à redução das emissões de gases de efeito estufa e à cooperação entre países no enfrentamento da mudança climática global.

### **Lógica de diferenciação entre países — 0,5 ponto**

Atribuir pontuação ao candidato que explicar a diferenciação entre países do Anexo I e países não incluídos no Anexo I, reconhecendo a existência de metas obrigatórias para países desenvolvidos e economias em transição e de obrigações mais programáticas para os demais países.

### **Mecanismos e instrumentos de implementação — 0,5 ponto**

Atribuir pontuação ao candidato que mencionar e analisar mecanismos ou instrumentos previstos para o cumprimento do Protocolo, como metas de redução, inventários, programas nacionais, intercâmbio de direitos de emissão, eficiência energética, energias renováveis, tecnologias limpas, acordos voluntários ou Mecanismo para o Desenvolvimento Limpo.

### **Qualidade crítica e argumentativa — 0,5 ponto**

Atribuir pontuação ao candidato que apresentar análise clara, objetiva e consistente, reconhecendo tanto a importância histórica do Protocolo quanto seus limites políticos, institucionais, econômicos ou operacionais para produzir reduções efetivas de emissões.

### **Fonte:**

DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2 ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011. P 136-140.

## **Questão 04 (valor 2,0)**

**Compare a concepção tradicional de neutralidade da ciência com a perspectiva Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), apresentando dois elementos que caracterizam cada abordagem e suas implicações para a promoção dos Direitos Humanos.**

### **PADRÃO DE RESPOSTA:**

Espera-se que o candidato compare a concepção tradicional de neutralidade da ciência com a perspectiva Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), demonstrando compreensão das diferenças entre uma visão linear, objetiva e tecnocrática do desenvolvimento científico e uma abordagem crítica, histórica, social e participativa da ciência e da tecnologia.

Na concepção tradicional, a ciência pode ser caracterizada como objetiva, neutra e universal, produtora de conhecimentos considerados independentes dos contextos sociais, políticos, econômicos e culturais. Também pode ser apresentada como base de um modelo linear de progresso, no qual o desenvolvimento científico conduziria naturalmente ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social, cabendo aos especialistas o papel central nas decisões sobre ciência e tecnologia.

A perspectiva CTS, por sua vez, deve ser compreendida como uma abordagem que reconhece a ciência e a tecnologia como construções históricas, sociais, culturais, econômicas e políticas, influenciadas por interesses, valores e relações de poder. A resposta pode mencionar, entre outros elementos, a não neutralidade da ciência e da tecnologia, a participação democrática da sociedade nas decisões científico-tecnológicas, a avaliação dos impactos sociais, ambientais, econômicos, éticos e culturais das inovações e a formação de cidadãos críticos.

Quanto às implicações para os Direitos Humanos, espera-se que o candidato relacione a perspectiva CTS à promoção da cidadania, da inclusão social, da justiça social, da redução das desigualdades, da sustentabilidade, do respeito à diversidade, da democratização do conhecimento e da participação

popular nas políticas públicas de ciência e tecnologia.

Assim, a resposta deve indicar que a promoção dos Direitos Humanos, sob a perspectiva CTS, pressupõe ciência e tecnologia comprometidas com a dignidade humana, a justiça social, a sustentabilidade, a inclusão e a cidadania, permitindo que diferentes grupos sociais participem da definição de prioridades científicas e tecnológicas e da avaliação de seus impactos sobre a sociedade.

#### **GABARITO / CRITÉRIOS DE CORREÇÃO:**

##### **Caracterização da concepção tradicional de neutralidade da ciência — 0,5 ponto**

Atribuir pontuação ao candidato que apresentar ao menos dois elementos da concepção tradicional, como objetividade, neutralidade, universalidade, independência em relação aos contextos sociais, políticos e culturais, modelo linear de progresso ou centralidade dos especialistas nas decisões científico-tecnológicas.

##### **Caracterização da perspectiva Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) — 0,5 ponto**

Atribuir pontuação ao candidato que apresentar ao menos dois elementos da perspectiva CTS, reconhecendo ciência e tecnologia como construções históricas e sociais, influenciadas por interesses e relações de poder, e associadas à participação democrática, ao controle social e à avaliação crítica de seus impactos.

##### **Relação com a promoção dos Direitos Humanos — 0,5 ponto**

Atribuir pontuação ao candidato que relacionar a abordagem CTS a aspectos como cidadania, inclusão social, justiça social, redução das desigualdades, sustentabilidade, respeito à diversidade, democratização do conhecimento ou participação popular nas políticas públicas de ciência e tecnologia.

##### **Coerência comparativa e qualidade argumentativa — 0,5 ponto**

Atribuir pontuação ao candidato que apresentar resposta clara, objetiva, comparativa e aderente ao tema, articulando as diferenças entre as duas abordagens e evitando mera enumeração de termos sem análise conceitual.

#### **Fonte:**

BAZZO, W. A. Ciência, Tecnologia e Sociedade e o contexto da educação tecnológica. 3. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2014.

KERBAUY, M. T. M.; ANDRADE, T. H. N.; HAYASHI, C. R. M. Ciência, Tecnologia e Sociedade no Brasil. São Paulo: Alínea, 2012.

#### **Questão 05 (valor 2,0)**

**A abordagem CTS amplia a compreensão sobre a produção do conhecimento científico ao reconhecer diferentes sujeitos, contextos históricos e formas de produção de saberes. Com base nessa perspectiva, explique como a valorização da História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena contribui para uma concepção mais plural da ciência e da tecnologia.**

#### **PADRÃO DE RESPOSTA:**

Espera-se que o candidato demonstre que a perspectiva Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) favorece uma educação científica crítica, democrática e intercultural, capaz de reconhecer a diversidade de sujeitos, contextos históricos e formas de produção de saberes.

A resposta deve indicar que a ciência e a tecnologia são construções sociais e históricas, produzidas em diferentes contextos culturais e condicionadas pelas relações estabelecidas entre sociedade, conhecimento e poder. Dessa forma, a abordagem CTS rejeita a ideia de que apenas o conhecimento científico tradicional, eurocêntrico ou institucionalizado seja legítimo ou suficiente para compreender a realidade.

Sob essa perspectiva, a valorização da História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena contribui

para uma concepção mais plural da ciência e da tecnologia ao reconhecer que diferentes povos desenvolveram técnicas, práticas, formas de organização social e conhecimentos sobre agricultura, saúde, manejo ambiental, astronomia, metalurgia, arquitetura, alimentação, uso de recursos naturais e relação com o território.

A resposta também deve reconhecer que essa valorização contribui para combater processos históricos de invisibilização, hierarquização e desqualificação de saberes, ampliando a compreensão do patrimônio científico e tecnológico da humanidade e fortalecendo uma formação comprometida com inclusão, cidadania, justiça social e respeito à diversidade.

Por fim, espera-se que o candidato articule a valorização desses saberes à promoção de uma educação científica mais democrática, capaz de relacionar ciência, tecnologia, cultura, poder e Direitos Humanos, sem reduzir os conhecimentos afro-brasileiros, africanos e indígenas a exemplos folclóricos ou meramente ilustrativos.

#### **GABARITO / CRITÉRIOS DE CORREÇÃO:**

##### **Compreensão da abordagem CTS como perspectiva crítica e plural — 0,5 ponto**

Atribuir pontuação ao candidato que reconhecer que a abordagem CTS compreende ciência e tecnologia como construções sociais, históricas, culturais e políticas, produzidas em diferentes contextos e atravessadas por relações de conhecimento, poder e sociedade.

##### **Valorização da História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena — 0,5 ponto**

Atribuir pontuação ao candidato que explicar que a valorização desses sujeitos, histórias e culturas contribui para reconhecer a diversidade de formas de produção de saberes e para enfrentar processos de invisibilização, exclusão ou desqualificação de conhecimentos não hegemônicos.

##### **Exemplificação de saberes, técnicas ou práticas socialmente produzidas — 0,5 ponto**

Atribuir pontuação ao candidato que mencionar exemplos pertinentes de conhecimentos, técnicas ou práticas desenvolvidas por povos afro-brasileiros, africanos ou indígenas, como agricultura, saúde, manejo ambiental, uso de recursos naturais, astronomia, metalurgia, arquitetura, alimentação ou formas de organização social.

##### **Articulação com inclusão, cidadania, diversidade e Direitos Humanos — 0,5 ponto**

Atribuir pontuação ao candidato que apresentar análise clara e consistente, relacionando a concepção plural de ciência e tecnologia à inclusão social, à cidadania, à justiça social, ao respeito à diversidade, à democratização do conhecimento e à promoção dos Direitos Humanos.

#### **Fonte:**

BAZZO, W. A. Ciência, Tecnologia e Sociedade e o contexto da educação tecnológica. 3. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2014.

BAZZO, W. A.; PEREIRA, L. T. V.; LINSINGEN, I. Educação Tecnológica: enfoques para o ensino de engenharia. 2. ed. Florianópolis: EdUFSC, 2009.

KERBAUY, M. T. M.; ANDRADE, T. H. N.; HAYASHI, C. R. M. Ciência, Tecnologia e Sociedade no Brasil. São Paulo: Alínea, 2012.

**Prof. Delcio Pereira**  
**Presidente da Banca**



# Assinaturas do documento



Código para verificação: **P35Z41BS**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



**DELCIO PEREIRA** (CPF: 937.XXX.849-XX) em 22/06/2026 às 11:32:35

Emitido por: "AC SOLUTI Multipla v5", emitido em 06/10/2025 - 11:30:00 e válido até 06/10/2028 - 11:30:00.

(Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMjMyMTVfMjMyMjBfMjAyNi9QMzVaNDFCUw==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00023215/2026** e o código **P35Z41BS** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.